



RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Apresentação:

A Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2024, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), representa um esforço contínuo da Universidade Católica de Brasília (UCB) em consolidar uma cultura avaliativa voltada à melhoria da qualidade acadêmica, administrativa e da experiência universitária como um todo. Os dados obtidos a partir da escuta dos estudantes – tanto nos cursos presenciais quanto na modalidade a distância – evidenciam não apenas a percepção dos discentes em relação aos diversos setores da instituição, como também trazem importantes subsídios para formulação de estratégias mais assertivas de gestão.

O processo de coleta dos dados foi conduzido de maneira sistemática por meio de duas plataformas: o Microsoft Forms, para a avaliação institucional ampla, e o Portal do Estudante (GOL), para a avaliação docente. No primeiro semestre de 2024 (1.2024), foram obtidas 4.175 respostas, com destaque para a participação dos estudantes dos cursos presenciais. Já no segundo semestre (2.2024), a participação foi de 1.607 estudantes, representando 7,7% do total de matriculados na UCB. Ainda que a taxa de participação no segundo momento tenha sido mais baixa, os dados reunidos oferecem um panorama importante da percepção estudantil.

Conforme apresentado na imagem acima, as análises revelam, de modo geral, índices positivos

Espectro de satisfação dos estudantes nos diversos setores de serviços da UCB.



em áreas como biblioteca (média 4,39), limpeza e manutenção do campus (4,30), e segurança (4,08). Essas avaliações expressam o reconhecimento dos estudantes aos esforços institucionais

em setores que afetam diretamente a qualidade de vida no campus. Por outro lado, áreas como infraestrutura tecnológica (3,61), infraestrutura física (3,82), comunicação interna (3,64) e coordenação de curso (3,97) aparecem como pontos que demandam maior atenção, especialmente quando se cruzam os percentuais de notas regulares ou baixas com os comentários qualitativos oferecidos pelos estudantes.

Além dos índices quantitativos, os comentários dos estudantes revelam aspectos sensíveis relacionados à infraestrutura das salas de aula, laboratórios e banheiros; à instabilidade do AVA e da rede Wi-Fi; à dificuldade de acesso a serviços acadêmicos e administrativos; e à percepção de distanciamento da coordenação em alguns cursos. Há também menções recorrentes à necessidade de espaços de convivência, especialmente para cursos com regime integral, como Medicina, e à revisão de metodologias avaliativas, incluindo o novo sistema de notas (N1, N2 e PPD).

No segundo ciclo de avaliação (2.2024), a CPA ampliou a análise para setores específicos, como o NIOP (Núcleo de Inclusão e Orientação Psicopedagógico), UCB Integra (hoje chamado de UCB Carreiras), Pastoralidade, Extensão, Pesquisa, Internacionalização e Comunicação. Ainda que, em sua maioria, esses setores tenham alcançado médias positivas, também foram identificados percentuais expressivos de insatisfação, sinalizando a necessidade de intervenções direcionadas, especialmente no que diz respeito à comunicação, acessibilidade aos serviços e percepção de efetividade das ações realizadas.

Outro ponto relevante do relatório é a análise do perfil sociodemográfico dos estudantes, que mostra uma realidade de forte dependência familiar, baixos rendimentos individuais e concentração da renda familiar em poucos membros. Estes dados indicam que boa parte dos estudantes enfrenta desafios econômicos que podem interferir diretamente na permanência e no desempenho acadêmico, reforçando a importância de políticas institucionais de apoio e acolhimento.

O relatório de 2024, ao reunir dados objetivos e subjetivos da comunidade discente, reafirma o compromisso institucional da UCB com a escuta ativa e com a construção de soluções concretas que ampliem a qualidade acadêmica e promovam um ambiente universitário mais inclusivo, seguro e estimulante.

Resultados da Autoavaliação do ANO 2024

1. Resultado do questionário de avaliação com os estudantes 1.2024

O questionário de avaliação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) referente ao primeiro semestre de 2024 contou com a participação de 4.175 estudantes. Os alunos dos cursos presenciais foram os que mais aderiram, evidenciando a necessidade de ações mais direcionadas para o público de Educação a Distância (EAD). O tempo médio de resposta, de 05:59 minutos, indica que as perguntas foram respondidas com certa reflexão, mas sem demora excessiva.

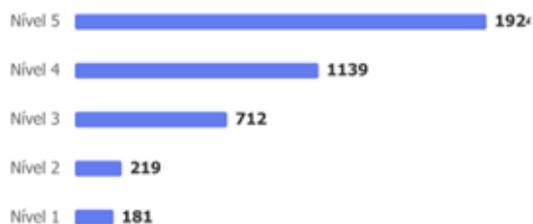
A pesquisa da CPA teve como objetivo avaliar os serviços e atendimentos oferecidos pelos diferentes setores da universidade, buscando a melhoria contínua. Os estudantes puderam participar por meio do Google Forms ou do Portal do Estudante (GOL). Mas qual é a diferença entre essas duas formas de pesquisa? No Forms, é possível avaliar aspectos gerais da UCB, como serviços, infraestrutura física e tecnológica. Já para avaliar os professores das disciplinas em que o aluno está matriculado, é necessário acessar o Portal do Estudante (GOL).

4. Nível de satisfação com a SECRETARIA ACADÊMICA (0 ponto)

[Mais detalhes](#)

4.06

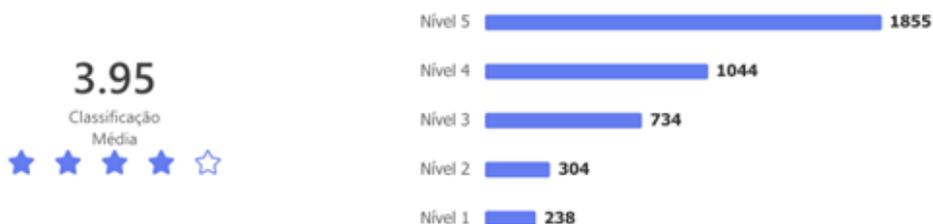
Classificação Média



A análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com a Secretaria Acadêmica da UCB apontou uma classificação média de 4,06 pontos, indicando uma percepção geral positiva sobre o setor. De acordo com os resultados, aproximadamente 77,6% dos estudantes consideraram o serviço como bom ou excelente (notas 4 e 5), demonstrando reconhecimento da qualidade do atendimento. Contudo, cerca de 12,9% avaliaram o setor como regular (nota 3), sugerindo espaço para ajustes. Além disso, aproximadamente 9,5% manifestaram insatisfação explícita (notas 1 e 2), o que destaca a importância de uma investigação mais aprofundada pela CPA para identificar causas específicas e propor melhorias que elevem a satisfação dos estudantes.

5. Nível de satisfação com o ATENDE (0 ponto)

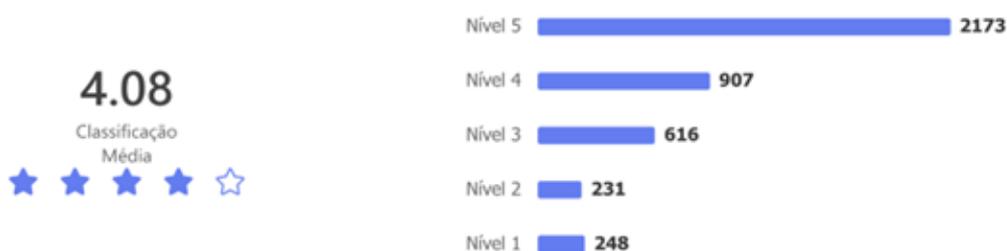
[Mais detalhes](#)



A análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com o atendimento na UCB revelou uma classificação média de 3,95 pontos, refletindo uma percepção predominantemente positiva. Os resultados indicam que cerca de 73,7% dos estudantes consideraram o atendimento como bom ou excelente (notas 4 e 5), evidenciando um bom desempenho do setor. No entanto, aproximadamente 12,8% avaliaram o atendimento como regular (nota 3), apontando oportunidades de aprimoramento. Além disso, cerca de 13,5% manifestaram insatisfação explícita (notas 1 e 2), o que reforça a necessidade de a CPA investigar as causas dessas avaliações negativas e propor ações para melhorar a experiência dos estudantes.

6. Nível de SEGURANÇA no campus (0 ponto)

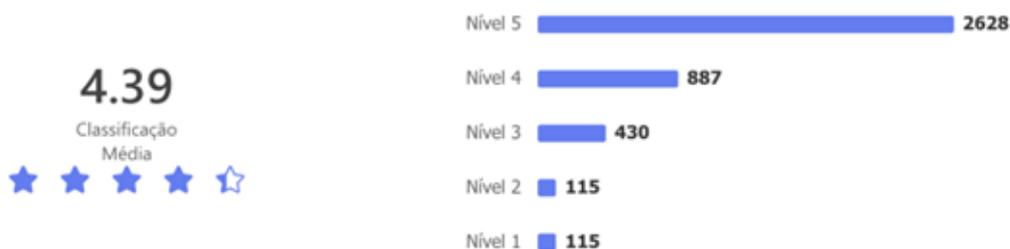
!



A análise conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com a segurança no campus da UCB apontou uma classificação média de 4,08 pontos, indicando uma percepção geral positiva. Segundo os dados, aproximadamente 74% dos estudantes consideraram a segurança como boa ou excelente (notas 4 e 5), demonstrando confiança nas medidas adotadas. Contudo, cerca de 14,2% avaliaram o setor como regular (nota 3), sugerindo a necessidade de ajustes. Além disso, aproximadamente 11,8% manifestaram insatisfação explícita

(notas 1 e 2), o que destaca a importância de a CPA investigar possíveis falhas e propor ações para aumentar a sensação de segurança no campus.

7. Nível de satisfação com a BIBLIOTECA (0 ponto)



A análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com a biblioteca da UCB revelou uma classificação média de 4,39 pontos, refletindo uma percepção altamente positiva. De acordo com os resultados, cerca de 83,8% dos estudantes consideraram a biblioteca como boa ou excelente (notas 4 e 5), evidenciando a qualidade do serviço oferecido. No entanto, aproximadamente 12,3% avaliaram o setor como regular (nota 3), indicando espaço para melhorias. Além disso, cerca de 3,9% manifestaram insatisfação explícita (notas 1 e 2), o que sugere que a CPA deve investigar eventuais problemas pontuais para manter o alto nível de satisfação.

8. Nível de satisfação com a COORDENAÇÃO DO CURSO (0 ponto)

[Mais detalhe](#)



A análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com a coordenação do curso na UCB apontou uma classificação média de 3,97 pontos, indicando uma percepção geral positiva. Os dados mostram que aproximadamente 66,1% dos estudantes consideraram a coordenação como boa ou excelente (notas 4 e 5), reconhecendo o suporte oferecido. Contudo, cerca de 22,5% avaliaram o setor como regular (nota 3), sugerindo a necessidade de ajustes. Além disso, aproximadamente 11,4% manifestaram insatisfação explícita (notas 1 e 2), o que reforça a importância de a CPA identificar as causas dessas avaliações negativas e propor ações para melhorar a comunicação e o apoio aos estudantes



A análise conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com a infraestrutura física da UCB revelou uma classificação média de 3,82 pontos, refletindo uma percepção moderadamente positiva. Segundo os resultados, cerca de 59,4% dos estudantes consideraram a infraestrutura como boa ou excelente (notas 4 e 5), indicando uma avaliação razoável. No entanto, aproximadamente 28,3% avaliaram o setor como regular (nota 3), apontando para a necessidade de melhorias. Além disso, cerca de 25,7% manifestaram insatisfação explícita (notas 1 e 2), o que destaca a importância de a CPA investigar as causas e propor ações para aprimorar as condições das salas, laboratórios e espaços de convivência.

10. Nível de satisfação com a INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA (AVA, Wi-Fi, site, apps, etc.) (0 ponto)

[Mais](#)



A análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com a infraestrutura tecnológica da UCB apontou uma classificação média de 3,61 pontos, indicando uma percepção moderada. De acordo com os dados, aproximadamente 63,5% dos estudantes consideraram a infraestrutura tecnológica como boa ou excelente (notas 4 e 5), mostrando uma avaliação aceitável. Contudo, cerca de 21,2% avaliaram o setor como regular (nota 3), sugerindo espaço para ajustes. Além disso, aproximadamente 33,1% manifestaram insatisfação explícita (notas 1 e 2), o que ressalta a necessidade da CPA investigar problemas como instabilidade no Wi-Fi ou dificuldades no AVA e propor melhorias significativas.

11. Nível de satisfação com a LIMPEZA E MANUTENÇÃO do Campus (0 ponto)

[Mais](#)



A análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com a limpeza e manutenção do campus da UCB revelou uma classificação média de 4,30 pontos, refletindo uma percepção altamente positiva. Os resultados indicam que cerca de 72% dos estudantes consideraram o setor como bom ou excelente (notas 4 e 5), demonstrando reconhecimento do trabalho realizado. No entanto, aproximadamente 9,5% avaliaram o setor como

regular (nota 3), indicando possíveis ajustes. Além disso, cerca de 7,7% manifestaram insatisfação explícita (notas 1 e 2), o que sugere que a CPA deve investigar questões pontuais para manter a qualidade do serviço.

No que tange aos comentários e sugestões feitas pelos respondentes nos campos abertos dos formulários, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) identificou pontos críticos relacionados à infraestrutura física e tecnológica, à gestão acadêmica e à experiência dos estudantes na UCB, que impactam diretamente o bem-estar e o desempenho acadêmico.

Infraestrutura Física e Tecnológica: Um dos temas mais recorrentes foi a insatisfação com a infraestrutura física, mencionada por cerca de 60% dos respondentes. As principais queixas incluem salas de aula sem ar-condicionado ou com aparelhos quebrados (citado por 45% dos comentários), banheiros sujos, sem papel ou com portas quebradas (35%), e projetores velhos ou salas sem persianas, que dificultam a visualização de slides (25%). Além disso, a infraestrutura tecnológica foi alvo de críticas, com 40% dos respondentes apontando problemas com o Wi-Fi, descrito como instável ou inexistente em diversas áreas do campus, e 15% mencionando dificuldades com o AVA, como instabilidade, exigência constante de troca de senha e layout confuso. Esses dados corroboram os resultados dos gráficos de avaliação, como a infraestrutura física (média 3,82) e tecnológica (média 3,61), que apresentaram os maiores percentuais de insatisfação (25,7% e 33,1%, respectivamente).

Espaços de Convivência e Prática: A ausência de uma sala de convivência para os estudantes de medicina foi um ponto crítico, mencionado por 30% dos respondentes, especialmente devido ao caráter integral do curso, que exige longas horas no campus. Além disso, 20% dos comentários destacaram a necessidade de mais cenários práticos para o curso de medicina, como laboratórios com materiais adequados e ambulatórios com maior fluxo de pacientes, para melhorar a aprendizagem prática. Outros cursos, como os de tecnologia e saúde, também mencionaram a falta de laboratórios equipados e a necessidade de mais aulas práticas.

Gestão Acadêmica e Coordenação: A gestão acadêmica foi outro ponto de insatisfação, com 25% dos respondentes criticando a coordenação dos cursos por falta de proximidade, demora nas respostas e pouca flexibilidade em situações como faltas justificadas ou mudanças de horário. O novo sistema de avaliação (N1, N2 e PPD) foi amplamente rejeitado, mencionado por 20% dos comentários como confuso, desbalanceado e prejudicial ao desempenho, corroborando a percepção de sobrecarga acadêmica. Além disso, 15% dos respondentes apontaram a necessidade

de maior qualidade na didática de alguns professores, incluindo substitutos, e a revisão de conteúdos desatualizados.

Segurança e Acessibilidade: A segurança no campus foi citada por 20% dos respondentes, que sugeriram a implementação de catracas e carteirinhas para controle de entrada, devido à facilidade de acesso de pessoas externas. A acessibilidade também foi mencionada por 10% dos comentários, com críticas à manutenção de elevadores, à falta de faixas adequadas para deficientes visuais e à insuficiência de tomadas modernas nas salas.

Outras sugestões incluem a melhoria na limpeza dos banheiros (15%), a ampliação de espaços para alimentação com micro-ondas e preços acessíveis (10%), e a necessidade de maior incentivo a projetos de extensão, pesquisa e eventos acadêmicos (10%). Alunos EAD destacaram a falta de suporte e comunicação eficiente, com 8% pedindo mais aulas síncronas e um AVA mais intuitivo.

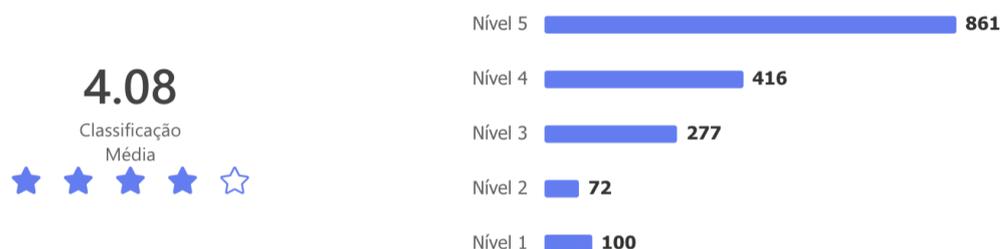
Os comentários refletem uma percepção geral de que, apesar de alguns setores como a biblioteca (média 4,39) e a limpeza/manutenção (média 4,30) serem bem avaliados, há desafios significativos em áreas críticas como infraestrutura e gestão acadêmica. A CPA realizará uma investigação aprofundada das causas dessas insatisfações, para encaminhar a reitoria os apontamentos realizados, que inclui infraestrutura física (ar-condicionado, banheiros, projetores) e tecnológica (Wi-Fi, AVA), a criação de espaços de convivência para os cursos, e a revisão do sistema de avaliação para atender às necessidades dos estudantes. Além disso, sugere-se maior proximidade da coordenação com os alunos e a implementação de medidas de segurança e acessibilidade para garantir um ambiente mais seguro e inclusivo, ampliando a qualidade da experiência acadêmica na UCB.

2. Resultado do questionário de avaliação com os estudantes 2.2024

A pesquisa conduzida pela CPA recebeu respostas de **1.607 estudantes**, o que representa apenas **7,7%** do total de **20.897 alunos** matriculados na UCB. Embora limitada em participação, a análise oferece insights valiosos sobre diferentes aspectos avaliados.

A análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com as áreas segue nos próximos parágrafos.

4. Nível de satisfação com as atividades do NIOP (Núcleo de Inclusão e Orientação Psicopedagógica) (0 ponto)



A análise do nível de satisfação dos estudantes com as atividades do Núcleo de Inclusão e Orientação Psicopedagógica (NIOP) revela que há uma percepção geral positiva, com aproximadamente 74% dos respondentes avaliando os serviços como bons ou excelentes. Entretanto, cerca de 14,4% classificaram as atividades como regulares, sugerindo oportunidades para ajustes pontuais e melhoria contínua. Merece atenção especial o fato de que 10% dos estudantes demonstraram insatisfação significativa (níveis ruim e muito ruim), indicando a necessidade urgente de investigar qualitativamente os fatores por trás dessa avaliação negativa. Recomenda-se que o NIOP fortaleça as práticas já bem avaliadas, intensifique sua comunicação estratégica com os estudantes e implemente ações específicas voltadas ao atendimento das expectativas não plenamente satisfeitas, contribuindo assim para um aumento ainda maior da qualidade percebida dos seus serviços.

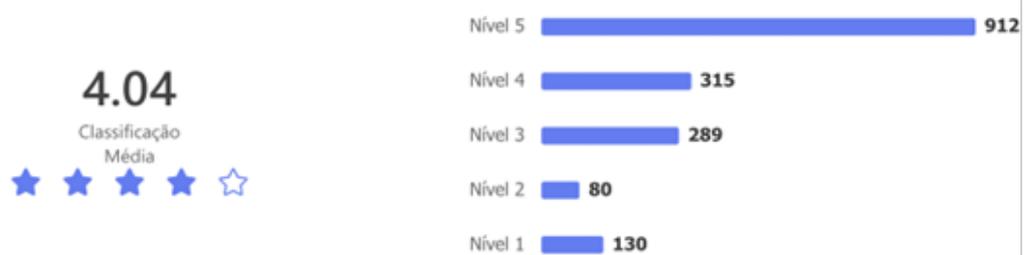
5. Nível de satisfação com as atividades do UCB INTEGRA (setor de estágios, carreiras e empregabilidade) (0 ponto)



A análise da satisfação dos estudantes em relação às atividades do UCB INTEGRA (setor de estágios, carreiras e empregabilidade) apresenta uma classificação média geral positiva (3,78

de 5), sendo que aproximadamente 63% avaliaram o serviço como bom ou excelente. Entretanto, há um percentual considerável (cerca de 20%) que avaliou os serviços como regulares, sugerindo espaço para aprimoramentos específicos na oferta das atividades. Outro ponto relevante é que aproximadamente 18% dos respondentes manifestaram insatisfação clara (níveis ruim e muito ruim), indicando a necessidade imediata de investigar e entender os pontos críticos dessa percepção negativa. Recomenda-se que o UCB INTEGRA invista em avaliações qualitativas complementares, ações direcionadas para melhorar a comunicação e a eficácia das atividades, além de aprimorar processos que possam ampliar a empregabilidade e a satisfação dos estudantes com o serviço oferecido.

6. Nível de satisfação com as atividades da PASTORALIDADE (0 ponto)



A análise sobre a satisfação dos estudantes com as atividades da Pastoralidade demonstra uma avaliação bastante positiva, com uma média geral de 4,04 em uma escala de 1 a 5. Aproximadamente 71% dos respondentes classificaram os serviços como bons ou excelentes, refletindo um forte reconhecimento das ações desenvolvidas por esse setor. No entanto, cerca de 17% classificaram as atividades como regulares, indicando possibilidades de aperfeiçoamento para atender plenamente às expectativas. Além disso, 12% dos estudantes apresentaram uma avaliação negativa (ruim ou muito ruim), sugerindo necessidade de investigação e intervenção específicas para compreender e resolver eventuais lacunas ou dificuldades enfrentadas por esses estudantes. Recomenda-se fortalecer as atividades bem avaliadas e aprofundar o entendimento sobre os motivos da insatisfação, promovendo ações estratégicas para aumentar ainda mais o engajamento e satisfação geral com a Pastoralidade.

7. Nível de satisfação com as atividades de setor de INTERNACIONALIZAÇÃO (0 ponto)



A análise da satisfação dos estudantes com as atividades do setor de Internacionalização apresenta uma média geral positiva (3,80 de 5 pontos). Aproximadamente 63% dos estudantes avaliaram essas atividades como boas ou excelentes, o que demonstra reconhecimento da relevância e eficácia do setor. No entanto, chama atenção o fato de que cerca de 20% dos respondentes consideraram as atividades apenas regulares, apontando áreas potenciais para melhorias. Ademais, quase 17% avaliaram negativamente (níveis ruim e muito ruim), evidenciando a necessidade de análise aprofundada e ações estratégicas direcionadas para entender e superar as causas dessa insatisfação. Recomenda-se fortalecer as ações bem avaliadas e implementar medidas específicas para ampliar a qualidade e comunicação das oportunidades internacionais oferecidas, buscando aumentar a satisfação e adesão dos estudantes.

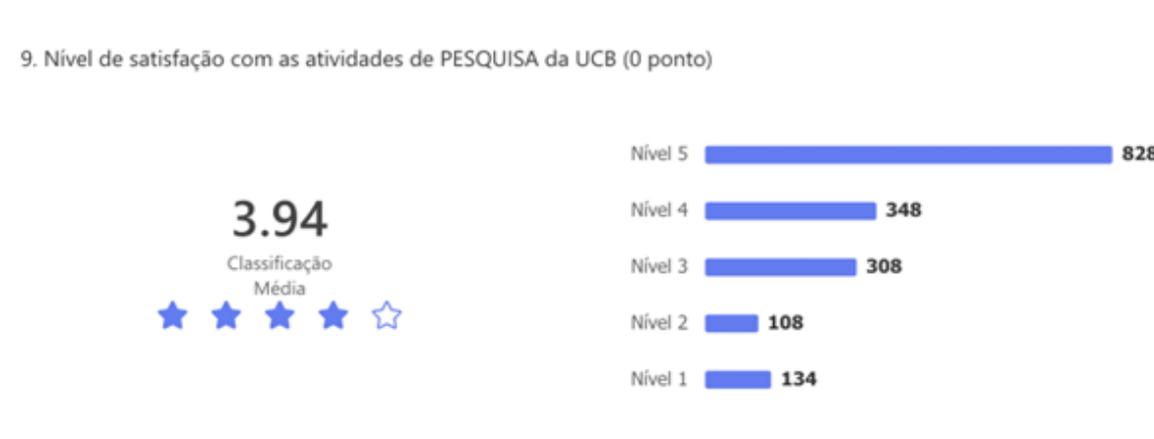
8. Nível de satisfação com as atividades de EXTENSÃO da UCB (0 ponto)

[Mais c](#)



A análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com as atividades de Extensão da UCB apontou uma classificação média de 3,85 pontos, revelando uma percepção geral positiva sobre essas ações. De acordo com os resultados obtidos pela CPA, aproximadamente 66% dos estudantes consideraram as atividades como boas

ou excelentes, demonstrando reconhecimento das iniciativas promovidas. Contudo, cerca de 16% avaliaram as ações como regulares, indicando oportunidades para ajustes e aperfeiçoamentos estratégicos. Além disso, aproximadamente 18% manifestaram insatisfação explícita (níveis ruim ou muito ruim), o que ressalta a importância de uma investigação mais aprofundada pela CPA para identificar causas específicas e propor ações que possam mitigar tais insatisfações, ampliando a qualidade e o impacto das atividades de extensão na percepção dos estudantes.



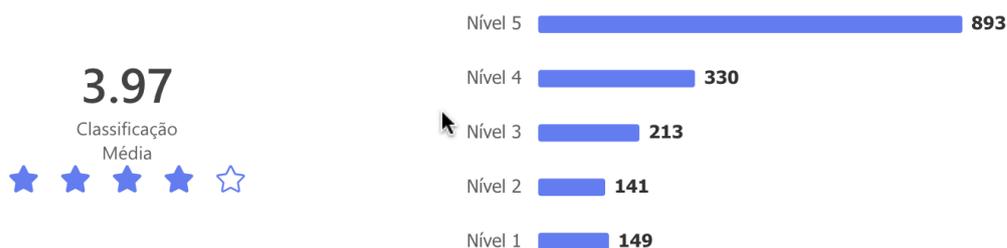
A análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com as atividades de Pesquisa da UCB revelou uma classificação média de 3,94 pontos, demonstrando uma percepção geral bastante positiva. De acordo com os resultados apurados pela CPA, aproximadamente 68% dos estudantes avaliaram as atividades como boas ou excelentes, destacando uma avaliação positiva significativa das ações relacionadas à pesquisa. Por outro lado, cerca de 18% dos respondentes classificaram as atividades como regulares, o que sugere a possibilidade de aprimoramento em determinados aspectos. Além disso, cerca de 14% demonstraram insatisfação clara (níveis ruim ou muito ruim), o que reforça a importância da CPA aprofundar as investigações para identificar pontos críticos e propor medidas estratégicas específicas para melhorar a percepção geral sobre as ações de pesquisa na instituição.

10. Nível de satisfação com a nossa COMUNICAÇÃO INTERNA (0 ponto)



A análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com a Comunicação Interna da instituição revelou uma classificação média de 3,64 pontos, indicando um nível moderado de satisfação. Conforme apontado pela CPA, cerca de 59% dos estudantes classificaram a comunicação como boa ou excelente, o que demonstra um reconhecimento positivo, mas com espaço significativo para melhorias. Destaca-se também que aproximadamente 18% dos respondentes consideraram a comunicação apenas regular, e cerca de 22% manifestaram insatisfação (níveis ruim ou muito ruim), evidenciando uma necessidade urgente de aprimoramento. Assim, recomenda-se à instituição que adote medidas estratégicas sugeridas pela CPA para fortalecer os canais e processos de comunicação interna, visando elevar a clareza, agilidade e eficácia das informações transmitidas à comunidade acadêmica.

11. Nível de satisfação com a COORDENAÇÃO DO CURSO (0 ponto)



A análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a satisfação dos estudantes com a Coordenação do Curso apresentou uma média de 3,97 pontos, indicando um bom nível geral de satisfação. Segundo os resultados levantados pela CPA, aproximadamente 71% dos estudantes classificaram a coordenação como boa ou excelente, demonstrando alto grau de reconhecimento das ações e apoio recebidos. Contudo, cerca de 12% avaliaram como regular,

sugerindo áreas para ajustes pontuais e melhoria contínua. Além disso, 17% dos respondentes manifestaram insatisfação clara (níveis ruim ou muito ruim), sinalizando a necessidade de aprofundamento na compreensão desses casos específicos. Nesse sentido, recomenda-se à coordenação implementar ações estratégicas orientadas pela CPA para fortalecer ainda mais os pontos positivos já identificados e tratar assertivamente as causas de insatisfação apontadas pelos estudantes.

A análise dos feedbacks dos estudantes, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente a questão “*Se você pudesse mudar alguma coisa na UCB, o que seria?*” revelou os principais pontos mencionados frequentemente nos comentários, destacando aspectos críticos e sugestões para melhorias:

Alunos: A grande frequência do termo indica que muitas das preocupações estão diretamente relacionadas à experiência estudantil, como tamanho das turmas, inclusão e suporte.

Curso e Professores: Muitos estudantes mencionaram aspectos relacionados aos cursos oferecidos e à qualidade ou metodologia dos professores, sugerindo atenção especial às estratégias pedagógicas e à formação docente.

Aulas: Muitos feedbacks referem-se às aulas, especialmente quanto à dinâmica, metodologias adotadas e formatos (como a necessidade de vídeo aulas ou recursos digitais).

Infraestrutura: Comentários sobre infraestrutura, como laboratórios, salas de aula, iluminação, ventilação e climatização, foram recorrentes, indicando necessidade de melhorias físicas nos ambientes acadêmicos.

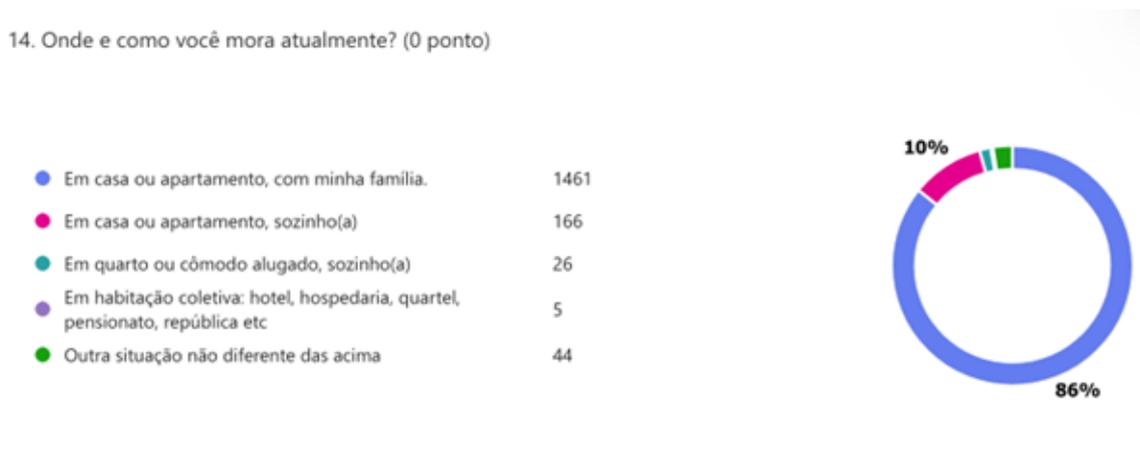
Comunicação: Diversos estudantes expressaram preocupação com a clareza e eficácia da comunicação interna e da coordenação dos cursos, apontando isso como um ponto sensível que precisa ser revisado.

Sistema e Tecnologia: Questões relacionadas ao acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sistemas institucionais e plataformas tecnológicas apareceram frequentemente, sugerindo oportunidades de melhoria na experiência tecnológica dos estudantes.

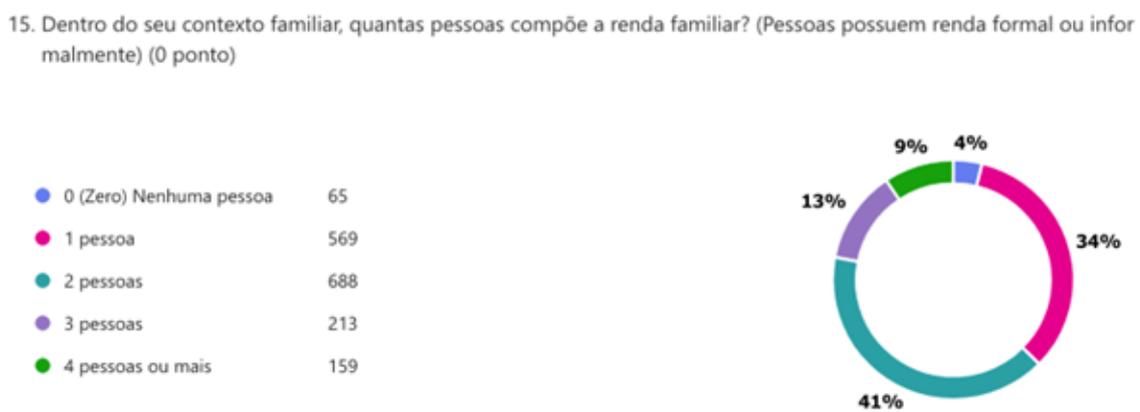
Setor Financeiro e Atendimento: Menções específicas indicam insatisfação com processos administrativos, especialmente relacionados ao atendimento do setor financeiro, ressaltando a necessidade de aprimorar esse serviço para garantir uma experiência mais positiva.

Na análise do Perfil Sociodemográfico dos Estudantes realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) identificou-se características sociodemográficas importantes dos estudantes da instituição:

No que se refere a situação de moradia, a maioria absoluta dos estudantes (86%) reside em casa ou apartamento com a família, sugerindo que os alunos dependem fortemente do núcleo familiar durante a trajetória acadêmica. Apenas 10% moram sozinhos, e uma pequena parcela mora em outras situações.

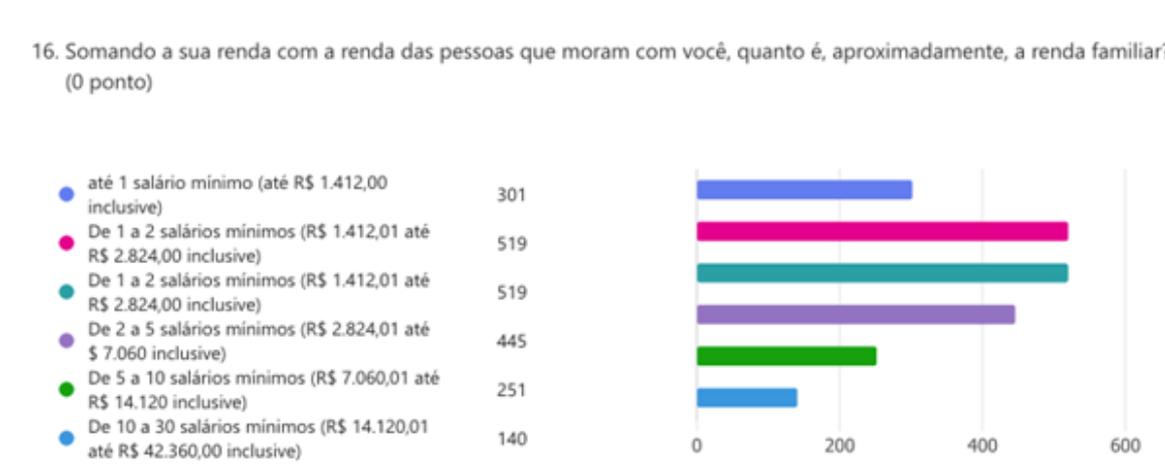


A Composição da renda familiar, predomina a renda familiar composta por duas pessoas (41%), seguido por uma pessoa (34%) e três pessoas (13%). Apenas 9% têm renda familiar composta por quatro ou mais pessoas, indicando uma concentração da responsabilidade financeira em poucos membros familiares.

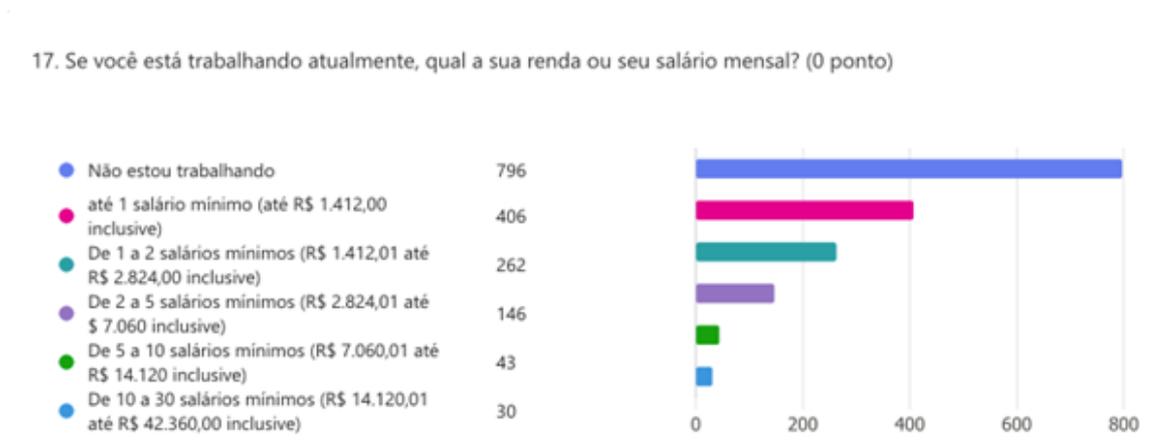


Observa-se diversidade na renda familiar. Destaca-se que uma grande parcela dos estudantes (519 estudantes) possui renda entre 1 e 2 salários-mínimos, seguida por 489 estudantes

com renda entre 2 e 4 salários-mínimos. Isso indica que a maioria dos estudantes pertence às classes médias ou média-baixa. Uma parcela menor, porém, relevante (301 estudantes), possui renda familiar de até 1 salário-mínimo, apontando para desafios financeiros mais expressivos.

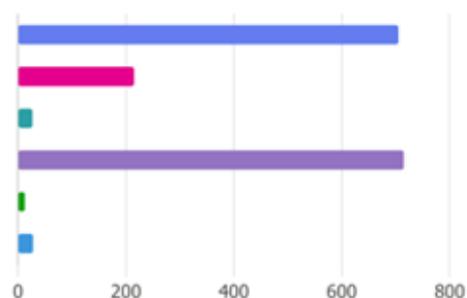


No contexto de empregabilidade, a situação profissional e renda individual, percebe-se que a maioria dos estudantes não está trabalhando no momento (796 estudantes), revelando uma forte dependência financeira familiar ou de outras fontes. Entre os que trabalham, destacam-se 406 estudantes com renda de até 1 salário mínimo e 221 estudantes com renda entre 1 e 2 salários-mínimos. Isso evidencia que aqueles que trabalham majoritariamente possuem rendimentos baixos, compatíveis com estágios ou empregos iniciais.



18. Qual é a sua cor ou raça? (0 ponto)

● Branca	704
● Preta	214
● Amarela	26
● Parda	714
● Indígena	12
● Não quero declarar	27



Diante desses resultados, embora a baixa adesão à pesquisa (7,7%) represente uma limitação importante, os dados coletados oferecem à CPA e à gestão institucional informações estratégicas e direcionadas para aprimorar a qualidade acadêmica, o atendimento ao estudante e a infraestrutura da UCB. A CPA seguirá com ações específicas para aumentar a participação dos estudantes, garantindo maior representatividade e efetividade nas ações decorrentes dessas avaliações.

Devolutiva para a Comunidade Acadêmica:

Na UCB, os resultados das avaliações conduzidas pela CPA são amplamente divulgados, em alinhamento com os princípios de transparência e participação institucional. Toda a comunidade acadêmica tem acesso direto às análises, comentários e sugestões registradas nas pesquisas, por meio da página oficial da CPA no portal da universidade (<https://ucb2.catolica.edu.br/portal/conheca/institucional/comissao-propria-de-avaliacao/>).

Os resultados individuais das avaliações realizadas pelos estudantes sobre o desempenho docente são disponibilizados no início do semestre subsequente à aplicação da pesquisa. O acesso se dá de forma institucional, via coordenação de curso, assegurando sigilo e respeito à finalidade pedagógica do instrumento avaliativo.

De forma mais ampla, os dados consolidados das pesquisas são divulgados à comunidade universitária ainda no semestre de sua realização. Essa devolutiva é feita por meio de diferentes canais: reuniões institucionais, cartazes informativos nos murais, banners, publicações nas redes sociais e no site da UCB, sempre com apoio do setor de comunicação da instituição.

As análises realizadas pela CPA são apresentadas formalmente à Reitoria e ganham centralidade no evento anual da Comissão, que tem como objetivo envolver os três segmentos institucionais: estudantes, professores e técnicos administrativos. Para os discentes, essa interlocução é fortalecida pelo PRELEST – Programa de Relacionamento Estudantil – que mantém diálogo contínuo com representações como Centros Acadêmicos, Ligas, Atléticas e Empresas Juniores.

As devolutivas específicas para os estudantes são realizadas em eventos promovidos em conjunto com o PRELEST, como evidenciado em ações compartilhadas nas redes sociais da universidade (ex.: https://www.instagram.com/p/C_LdDOhxNox/), fortalecendo o compromisso da UCB com a escuta ativa, a corresponsabilidade e a melhoria contínua.

Considerações Finais:

A avaliação institucional do ano de 2024 reafirma o papel estratégico da CPA como elo entre a comunidade acadêmica e a gestão universitária. Os resultados obtidos revelam que, embora existam setores bem avaliados, como biblioteca, segurança e manutenção do campus, há áreas críticas que exigem atenção redobrada, notadamente a infraestrutura tecnológica e física, os sistemas de comunicação e o modelo avaliativo atual.

As manifestações espontâneas dos estudantes oferecem elementos qualitativos que aprofundam a análise e orientam ações concretas. O desejo de mais espaços de convivência, a percepção de distanciamento da coordenação em alguns cursos e a sobrecarga acadêmica associada à nova sistemática de avaliação foram pontos recorrentes que apontam para a necessidade de revisões estruturantes.

Ao considerar o perfil sociodemográfico dos respondentes, observa-se uma comunidade discente majoritariamente dependente financeiramente, o que amplia a responsabilidade institucional na oferta de políticas de permanência, acolhimento e suporte acadêmico e psicossocial.

Assim, a conclusão não é apenas um fechamento descritivo, mas um chamado à ação. A CPA reforça o compromisso de aprofundar as análises, sistematizar as sugestões e acompanhar a efetivação de melhorias junto à gestão da UCB, garantindo que a escuta dos estudantes se traduza em práticas institucionais que fortaleçam a excelência acadêmica e o bem-estar da comunidade universitária.